



DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

LIMA, Thais Pedro¹ (limathais0897@gmail.com); **RAMOS, Elaine da Silva**²
(elaineramos@ufgd.edu.br);

1 Discente do curso de Licenciatura em Química da UFGD – Dourados.

2 Docente do curso de Licenciatura em Química da UFGD –Dourados.

Emergindo da necessidade de metodologias para que o aprendizado se torne mais significativo e prazeroso, para este trabalho desenvolveu-se um jogo didático para o ensino de ciências. O jogo desenvolvido e aplicado foi para o ensino do conteúdo de separação de misturas e tinha também como objetivo verificar as principais contribuições que o mesmo obteve em sala de aula. O trabalho foi realizado com uma turma de 9º ano do ensino fundamental que continha 24 estudantes do turno matutino de uma escola da rede estadual da cidade de Dourados. Para a coleta dos dados utilizou-se como principal instrumento os questionários (inicial e final). Mas para ampliar a visão dos pesquisadores e também da coleta de dados, utilizou-se gravações em áudio e vídeo. Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas 3 aulas, sendo uma aula para fazer o diagnóstico inicial com os estudantes, para sabermos a voluntariedade destes, outra para aplicação do jogo e a última para avaliação do jogo por meio do questionário final, no qual tinha perguntas abertas e fechadas para saber o que eles acharam do jogo, sua aplicação e se havia alguma relação com a aprendizagem. Os principais resultados evidenciaram que antes da utilização do jogo, esses estudantes não conseguiam fazer possíveis relações dos conceitos e o seu cotidiano, assim permitindo a eles estabelecerem relações da química/ciências com seu dia a dia. De acordo com os resultados, por meio do jogo acredita-se que houve um desenvolvimento intelectual, acarretando em diversas habilidades cognitivas e gerando uma melhora na aprendizagem, através do lúdico. Possibilitando também que eles consigam realmente aprender e saibam utilizar esses conceitos em seu cotidiano, tendo uma formação para cidadania. O jogo potencializou a interação entre os estudantes, acredita-se que despertou um interesse em utilizá-lo em mais aulas, bem como despertou interesse para estudar ciências. Desta forma, conclui-se que o jogo no ensino de ciências/química tem um enorme potencial de auxiliar os professores, tem diversas possibilidades para sua implementação nas aulas, facilitando assim sua aplicação. Pode ajudar para que desperte o interesse dos estudantes para a disciplina, que muitas vezes se encontram desmotivados por não conseguir visualizá-la fora das salas de aulas, fazendo com que fique mais visível no seu cotidiano, sendo uma ótima ferramenta para melhorar o ensino de química.

Palavras-chave: Jogo didático, ensino de ciências/química, aprendizagem.

Agradecimentos: A UFGD pela bolsa concedida através do PIBIC.